

*Approved, por unanimidade,
na Assembleia Geral de 31/3/22*

José Montesinos

*Presidente da
Liga dos Amigos do
Hospital Pulido Valente*

12-3-2022



CONTAS DE GERÊNCIA

2021

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE PULIDO VALENTE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 502901314
Moeda: (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | 31 DEZ 2021 | 31 DEZ 2020 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 4 877,25 | 5 845,11 |
| Ativos intangíveis | 6 | 102 540,42 | 104 977,54 |
| Investimentos financeiros | 10.1 | 275,40 | 222,36 |
| | | 107 693,07 | 111 045,01 |
| Activo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos | 10.7 | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 10.3 | 898,88 | 863,51 |
| Outros ativos correntes | 10.2 | 19 097,97 | 12 591,39 |
| Caixa e depósitos bancários | 10.4 | 118 735,88 | 692 520,81 |
| | | 138 732,73 | 705 975,71 |
| Total do ativo | | 246 425,80 | 817 020,72 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 10.5 | 8 687,53 | 8 687,53 |
| Resultados transitados | 10.5 | 183 421,25 | 190 799,03 |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | 10.5 | 2 843,15 | 2 843,15 |
| | | 194 951,93 | 202 329,71 |
| Resultado líquido do período | | 3 676,82 | -7 377,78 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 198 628,75 | 194 951,93 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 10.6 | 2 095,94 | 46 960,93 |
| Estado e outros entes públicos | 10.7 | 5 479,78 | 3 319,29 |
| Diferimentos | 10.3 | 2 451,12 | 2 233,32 |
| Outros passivos correntes | 10.8 | 37 770,21 | 569 555,25 |
| | | 47 297,05 | 622 068,79 |
| Total do passivo | | 47 297,05 | 622 068,79 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 246 425,80 | 817 020,72 |

A Direção



O CC

Assinado por: ISABEL MARIA PEREIRA BAPTISTA

MARTINS CORREIA

Nº de identificação: 06600017

Data: 2022-03-19 17:23:13+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados:

Atributos certificados: Membro da OCC nº 2453.



CARTÃO DE CIDADÃO

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE PULIDO VALENTE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 502901314

Moeda: EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-----------|-----------------|------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 737,50 | 745,00 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10.9 | 548.172,32 | 431.207,61 |
| Fornecimentos e serviços externos | 10.10 | -575.049,69 | -444.527,62 |
| Gastos com o pessoal | 8 | -43.689,91 | -42.926,50 |
| Outros rendimentos | 10.11 | 77.063,61 | 52.241,73 |
| Outros gastos | 10.12 | -163,44 | -607,89 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 7.070,39 | -3.867,67 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 e 6 | -3.404,98 | -3.510,11 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 3.665,41 | -7.377,78 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 7 e 10.13 | 11,41 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 | 0,00 |
| Resultados antes de impostos | | 3.676,82 | -7.377,78 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 3.676,82 | -7.377,78 |

A Direção



O CC

Assinado por: ISABEL MARIA PEREIRA BAPTISTA
MARTINS CORREIA

Num. de identificação: 06600017
Data: 2022.03.19 17:23:51+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados.
Atributos certificados: Membro da OCC nº 2453.



Greca
Manuel Radua *Isabel Pereira Baptista*
Manuel Radua

LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE PULIDO VALENTE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|-------------|--------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de Clientes e Utentes | | 555,00 | 527,50 |
| Pagamentos a fornecedores | | -437 166,25 | -367 309,62 |
| Pagamentos ao pessoal | | -42 904,91 | -42 296,99 |
| | | -479 516,16 | -409 079,11 |
| Caixa gerada pelas operações | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -94 227,14 | 1 010 896,50 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | | |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | -573 743,30 | 601 817,39 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | -53,04 | -53,04 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 11,41 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | | -41,63 | -53,04 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Realização de fundos | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Juros e gastos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -573 784,93 | 601 764,35 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 692 520,81 | 90 756,46 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 118 735,88 | 692 520,81 |

A Direção

O CC

Assinado por: ISABEL MARIA PEREIRA BAPTISTA
MARTINS CORREIA

Num. de identificação: 06600017

Data: 2022.03.19 17:24:33+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 2453.



CARTÃO DE CIDADÃO



Graça

Manuela Ribeiro

Manuela Ribeiro

Aprovado, por unanimidade,
na Assembleia Geral de
31/3/22

José Matias
LIGA DOS AMIGOS
DO
HOSPITAL
PULIDO VALENTE



LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE PULIDO VALENTE

Anexo

31 de dezembro de 2021

Índice

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | Identificação da Entidade | 3 |
| 2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras | 3 |
| 3 | Principais Políticas Contabilísticas | 4 |
| 3.1 | Bases de Apresentação | 4 |
| 3.2 | Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 6 |
| 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: | 12 |
| 5 | Ativos Fixos Tangíveis | 12 |
| 6 | Ativos Intangíveis | 13 |
| 7 | Rérito | 14 |
| 8 | Benefícios dos empregados | 14 |
| 9 | Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 15 |
| 10 | Outras Informações | 15 |
| 10.1 | Investimentos Financeiros | 15 |
| 10.2 | Outros ativos correntes | 16 |
| 10.3 | Diferimentos | 16 |
| 10.4 | Caixa e Depósitos Bancários | 16 |
| 10.5 | Fundos Patrimoniais | 16 |
| 10.6 | Fornecedores | 17 |
| 10.7 | Estado e Outros Entes Públicos | 17 |
| 10.8 | Outros passivos correntes | 17 |
| 10.9 | Subsídios, doações e legados à exploração | 18 |
| 10.10 | Fornecimentos e serviços externos | 18 |
| 10.11 | Outros rendimentos | 18 |
| 10.12 | Outros gastos | 19 |
| 10.13 | Resultados Financeiros | 19 |
| 10.14 | Acontecimentos após data de Balanço | 20 |

1 Identificação da Entidade

A "LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE PULIDO VALENTE" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República n.º 178 de 3 de Agosto 1994, Série III, com sede no AL DAS LINHAS DE TORRES 117. Tem como atividade Atuação na área de influência do Hospital de Pulido Valente para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Promover a colaboração da comunidade e das suas instituições no bem-estar do utente e na sua promoção cultural.
- Promover a melhoria das condições de acolhimento, internamento e tratamento dos utentes deste Hospital, por forma a assegurar as suas relações familiares e sociais.
- Colaborar ativamente com os órgãos de gestão do Hospital nas orientações da política de saúde deste, tendo em vista a dignificação da pessoa do utente e a permanente defesa dos seus direitos.
- Colaborar na dignificação da atividade dos trabalhadores do Hospital através do apoio a iniciativas de carácter cultural, social e profissional que promovam, contribuindo também assim para o bem-estar do utente.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de

janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceitual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|-----------------------------|---------------------------|
| Projetos de Desenvolvimento | |
| Programas de Computador | |
| Propriedade industrial | |
| Outros Ativos Intangíveis | 50 |

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente

registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Terrenos e recursos naturais | |
| Edifícios e outras construções | |
| Equipamento básico | |
| Equipamento de transporte | |
| Equipamento informático | 3 |
| Equipamento administrativo | 8 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | |

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

O valor espelhado nesta rubrica é referente ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de

IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 2020 | | | | | Saldo final |
|--------------------------------|------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 6 140,00 | | | | | 6 140,00 |
| Equipamento básico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 41 980,77 | | | | | 41 980,77 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 13 763,82 | | | | | 13 763,82 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 61 884,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 61 884,59 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 972,17 | 614,00 | | | | 1 586,17 |
| Equipamento básico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 41 980,77 | | | | | 41 980,77 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 12 013,55 | 458,99 | | | | 12 472,54 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 54 966,49 | 1 072,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 56 039,48 |

| Descrição | 2021 | | | | | |
|--------------------------------|------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Custo | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 6 140,00 | | | | | 6 140,00 |
| Equipamento básico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 41 980,77 | | | | | 41 980,77 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 13 763,82 | | | | | 13 763,82 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 61 884,59 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 61 884,59 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 1 586,17 | 614,00 | | | | 2 200,17 |
| Equipamento básico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento de transporte | 41 980,77 | | | | | 41 980,77 |
| Equipamento biológico | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 12 472,54 | 353,86 | | | | 12 826,40 |
| Outros Ativos fixos tangíveis | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Total | 56 039,48 | 967,86 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 57 007,34 |

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021 mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| Descrição | 2020 | | | | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
| Custo | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 473 209,94 | | | | | 473 209,94 |
| Total | 473 209,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 473 209,94 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de | 0,00 | | | | | 0,00 |

| | | | | | | |
|---------------------------|-------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| Computador | | | | | | |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 365 795,28 | 2 437,12 | | | | 368 232,40 |
| Total | 365 795,28 | 2 437,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 368 232,40 |

| Descrição | Saldo inicial | Aquisições / Dotações | Abates | Transferências | Revalorizações | Saldo final |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------|----------------|----------------|-------------------|
| Custo | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 473 209,94 | | | | | 473 209,94 |
| Total | 473 209,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 473 209,94 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | |
| Goodwill | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Projetos de Desenvolvimento | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Programas de Computador | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Propriedade Industrial | 0,00 | | | | | 0,00 |
| Outros Ativos intangíveis | 368 232,40 | 2 437,12 | | | | 370 669,52 |
| Total | 368 232,40 | 2 437,12 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 370 669,52 |

7 Rérito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réritos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|---------------|---------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestação de Serviços | | |
| Quotas de utilizadores | 737,50 | 745,00 |
| Quotas e joias | 0,00 | 0,00 |
| Promoções para captação de recursos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos de patrocinadores e colaborações | 0,00 | 0,00 |
| Juros | 11,41 | 0,00 |
| Royalties | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Total | 748,91 | 745,00 |

8 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2020, foram de 11 elementos efetivos e 4 suplentes.

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 e em 31/12/2021 foi de "4".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|------------------|------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 35 224,08 | 35 050,82 |
| Benefícios Pós-Emprego | 0,00 | 0,00 |
| Indemnizações | 0,00 | 0,00 |
| Encargos sobre as Remunerações | 7 666,63 | 7 098,65 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 472,48 | 464,79 |
| Gastos de Ação Social | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 326,72 | 312,24 |
| Total | 43 689,91 | 42 926,50 |

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|---------------|---------------|
| Investimentos em subsidiárias | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em associadas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos em entidades conjuntamente controladas | 0,00 | 0,00 |
| Método de Equivalência Patrimonial | 0,00 | 0,00 |
| Outros Métodos | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos noutras empresas | 0,00 | 0,00 |
| Outros investimentos financeiros | 275,40 | 222,36 |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 275,40 | 222,36 |

10.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|------------------|------------------|
| Remunerações a pagar ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos ao pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos | 0,00 | 0,00 |
| Dévedores por acréscimos de rendimentos | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 |
| Outros Devedores | 19 097,97 | 12 591,39 |
| Perdas por Imparidade | 0,00 | 0,00 |
| Total | 19 097,97 | 12 591,39 |

10.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguros | 898,88 | 863,51 |
| Total | 898,88 | 863,51 |
| Rendimentos a Reconhecer | | |
| Quotas e outros | 2 451,12 | 2 233,32 |
| Total | 2 451,12 | 2 233,32 |

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 0,00 | 108,29 |
| Depósitos à ordem | 57 456,88 | 631 144,93 |
| Depósitos a prazo | 61 279,00 | 61 267,59 |
| Outros | | |
| Total | 118 735,88 | 692 520,81 |

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--|-------------------|-------------|------------------|-------------------|
| Fundos | 8 687,53 | 0,00 | 0,00 | 8 687,53 |
| Excedentes técnicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | 190 799,03 | 0,00 | -7 377,78 | 183 421,25 |
| Excedentes de revalorização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 2 843,15 | 0,00 | 0,00 | 2 843,15 |
| Total | 202 329,71 | 0,00 | -7 377,78 | 194 951,93 |

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|----------|-----------|
| Fornecedores c/c | 2 095,94 | 46 960,93 |
| Fornecedores títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores faturas em receção e conferência | 0,00 | 0,00 |
| Total | 2 095,94 | 46 960,93 |

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|----------|----------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 0,00 | 0,00 |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 4 003,12 | 1 870,61 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 59,00 | 51,00 |
| Segurança Social | 1 412,88 | 1 392,90 |
| Outros Impostos e Taxas | 4,78 | 4,78 |
| Total | 5 479,78 | 3 319,29 |

10.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | | 2020 | |
|---|--------------|-----------|--------------|------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | | | | |
| Remunerações a pagar | | 0,00 | | 0,00 |
| Cauções | 0,00 | | 0,00 | |
| Outras operações | | 0,00 | | 0,00 |
| Perdas por imparidade acumuladas | | 0,00 | | 0,00 |
| Fornecedores de Investimentos | | 0,00 | | 0,00 |
| Credores por acréscimo de gastos | | 5 896,08 | | 5 625,80 |
| Outros credores | | 31 874,13 | | 563 929,45 |
| Total | 0,00 | 37 770,21 | 0,00 | 569 555,25 |

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|------------|------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 84,50 | 0,00 |
| Subsídios de outras entidades | 0,00 | 0,00 |
| Doações e heranças | 548 087,82 | 431 207,61 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| Total | 548 172,32 | 431 207,61 |

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Subcontratos | 0,00 | 0,00 |
| Serviços especializados | 4 531,06 | 3 054,48 |
| Materiais | 566 903,98 | 437 908,63 |
| Energia e fluidos | 0,00 | 150,00 |
| Deslocações, estadas e transportes | 199,10 | 114,97 |
| Serviços diversos | 3 415,55 | 3 299,54 |
| Total | 575 049,69 | 444 527,62 |

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|-----------|-----------|
| Rendimentos Suplementares | 68 575,41 | 49 722,23 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos nos restantes ativos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Rendimentos em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 8 488,20 | 2 519,50 |
| Total | 77 063,61 | 52 241,73 |

10.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|---------------|---------------|
| Impostos | 73,44 | 61,49 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 0,00 | 0,00 |
| Incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 0,00 | 0,00 |
| Gastos nos restantes investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Gastos em investimentos não financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros Gastos | 90,00 | 546,40 |
| Total | 163,44 | 607,89 |

10.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|--------------|-------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 11,41 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Outros Rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| Total | 11,41 | 0,00 |
| Resultados Financeiros | 11,41 | 0,00 |

10.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

LISBOA, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

A Direção

Assinado por: **ISABEL MARIA PEREIRA BAPTISTA
MARTINS CORREIA**

Num. de Identificação: 06600017

Data: 2022.03.19 17:22:14+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC nº 2453.



CARTÃO DE CIDADÃO

**LIGA DOS AMIGOS
DO
HOSPITAL
PULIDO VALENTE**

Graça

*Mrs. fpe Mpc. d. V. d.
manuela Radaca*